

Reservatório	Mínimo Operacional Cota (m)	Mínimo Operacional Vol (hm³)	Máximo Operacional Cota (m)	Máximo Operacional Vol (hm³)	Volume Útil Total (hm³)
Jaguari/Jacareí	820,80	239,45	844,00	1.047,49	808,04
Cachoeira	811,72	46,92	821,88	116,57	69,65
Atibainha	781,88	199,20	786,72	295,46	96,26
Paiva Castro	743,80	25,32	745,61	32,93	7,61
Total		510,89		1.492,45	981,56

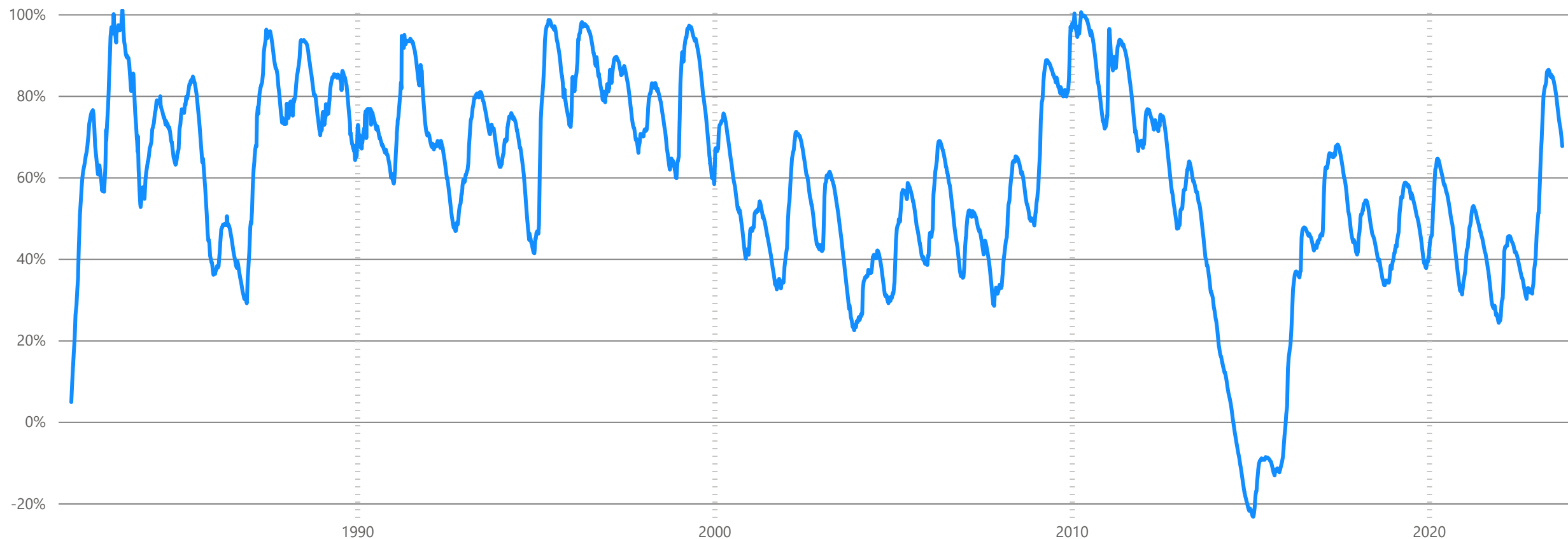
* A Resolução ANA/DAEE 925/2017 delimitou, para fins de operação, o Sistema Cantareira como o conjunto dos reservatórios Jaguari-Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro.

Reservatório	Situação em 31/08/2023				Situação em 26/09/2023			
	Cota (m)	Volume Acumulado (hm³)	Volume Útil Acumulado (hm³)	% Volume Útil	Cota (m)	Volume Acumulado (hm³)	Volume Útil Acumulado (hm³)	% Volume Útil
Jaguari/Jacareí	841,21	913,77	674,32	83,45	840,12	864,21	624,76	77,32
Cachoeira	814,68	63,43	16,51	23,70	815,03	65,55	18,63	26,75
Atibainha	783,12	222,10	22,90	23,79	782,89	217,76	18,56	19,29
Paiva Castro	744,25	27,09	1,77	23,27	744,26	27,13	1,81	23,80
Total		1.226,39	715,50	72,89%		1.174,66	663,77	67,62%

Período Seco

Em cumprimento ao Art. 6º da Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925/2017 e pelo fato de o Sistema Cantareira ter apresentado, em 31 de agosto de 2023, 72,89% de seu volume útil, a faixa de operação do Sistema Cantareira a ser considerada para fins de definição das vazões a serem praticadas, no mês de setembro de 2023, será a Faixa 1: Normal

Evolução do Volume Útil (%) do Sistema Cantareira desde 1982



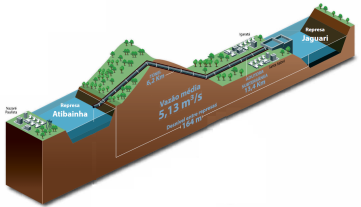
Hoje, o volume útil armazenado no Sistema Cantareira é de 67,62%.
Em 26/09/2022, era de 30,14%



Vazão de retirada do Sistema Cantareira (m³/s)	=	Vazão de transferência para a Região Metropolitana de São paulo (RMSP) na Elevatória de Santa Inês (m³/s)	+	Soma das vazões defluentes dos reservatórios Jaguarí, Jacaréí, Cachoeira e Atibainha (m³/s)	+	Vazão defluente do reservatório Paiva Castro (m³/s)
40,50		28,59		11,81		0,10

Superintendência de Operações e Eventos Críticos
Coordenação de Operação de Reservatórios e Sistemas Hídricos

Transposição da Bacia do rio Paraíba do Sul



Operação no ano atual

Mês	Vazão Média Bombeada (m³/s)
janeiro	0,00
fevereiro	0,00
março	0,00
abril	0,00
maio	0,00
junho	0,00
julho	0,00
agosto	0,01
setembro	0,00

Total **0,00**

Operação no mês atual

Dia	Vazão Média Bombeada
1	0,00
2	0,00
3	0,00
4	0,00
5	0,00
6	0,00
7	0,00
8	0,00
9	0,00
10	0,00
11	0,00
12	0,00
13	0,00
14	0,00
15	0,00
16	0,00
17	0,00
18	0,00
19	0,00
20	0,00
21	0,00
22	0,00
23	0,00
24	0,00
25	0,00
26	0,00

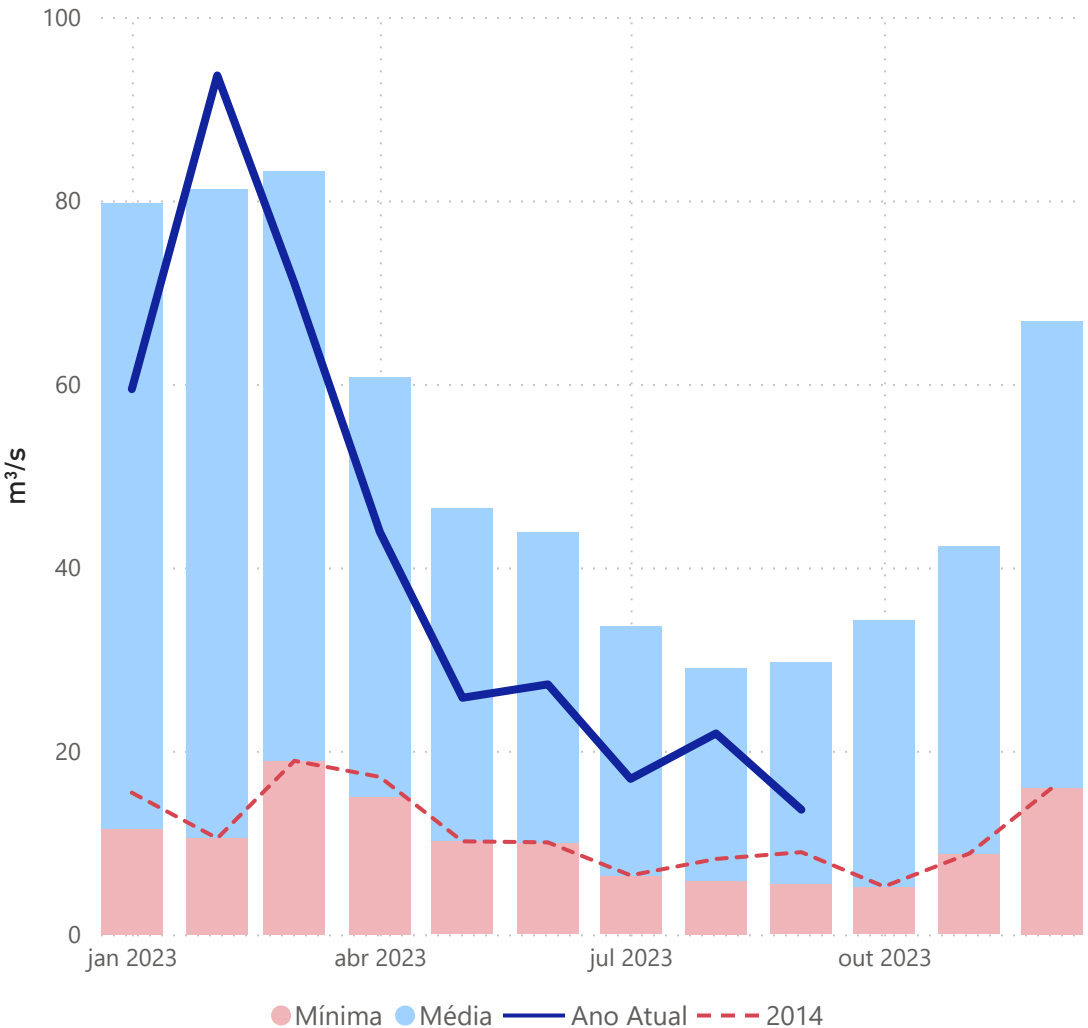
Histórico das Afluências Médias Mensais

Afluência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
Mínima	11,51	10,47	18,91	14,96	10,14	10,03	6,43	5,84	5,53	5,21	8,82	15,98	11,31
Média	68,21	70,73	64,24	45,73	36,27	33,82	27,16	23,14	24,10	29,09	33,50	50,88	42,24
Máxima	144,90	174,68	126,96	105,29	98,40	181,51	86,72	67,48	117,35	98,50	90,08	120,75	112,18

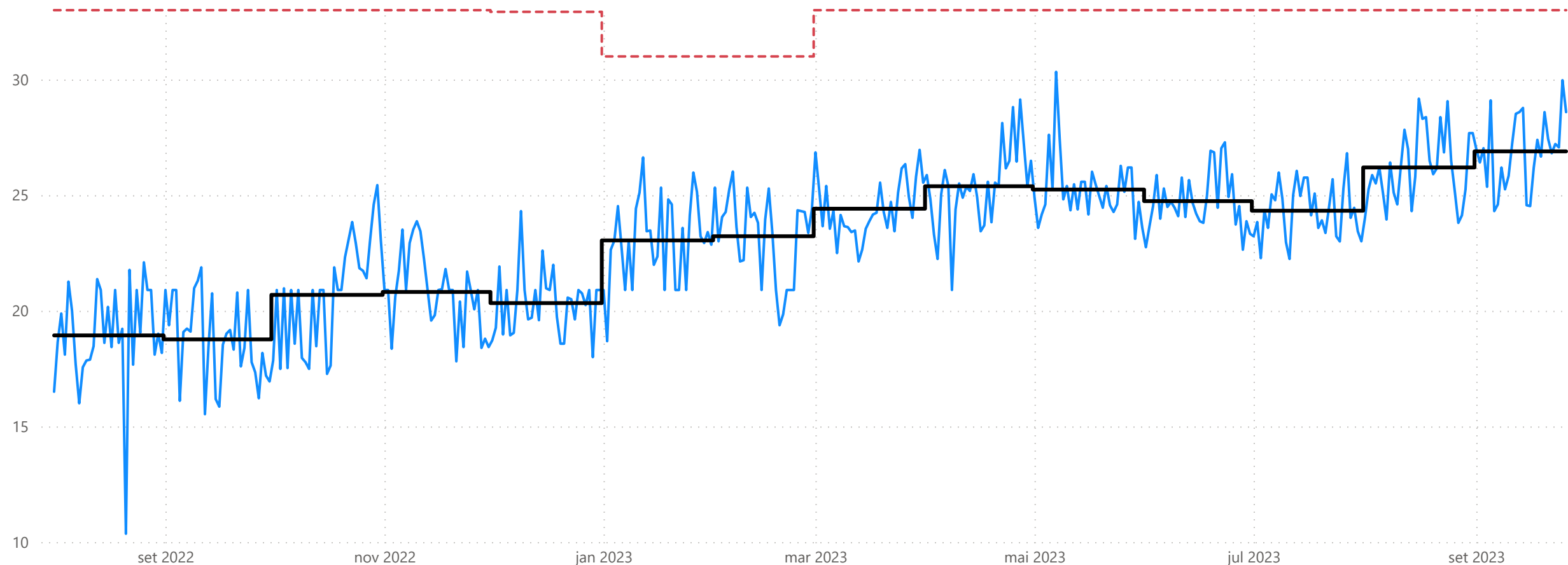
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
1953	26,93	34,54	29,85	34,64	23,76	20,66	17,62	16,29	16,17	17,54	26,02	31,53	24,63
1954	48,51	73,61	44,27	30,67	40,04	28,37	21,17	17,11	14,56	21,57	13,97	30,04	31,99
2014	15,44	10,47	18,91	17,16	10,14	10,03	6,43	8,22	8,96	5,21	8,82	15,98	11,31
2015	11,51	40,67	42,59	18,06	14,01	16,18	11,31	5,84	18,29	14,77	27,06	52,33	22,72
2022	54,79	63,39	34,94	22,31	17,09	15,83	10,93	11,20	18,29	20,14	25,55	49,79	28,69
2023	59,43	93,63	70,96	43,87	25,79	27,25	16,95	21,90	13,59				

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
1953	39%	49%	46%	76%	65%	61%	65%	70%	67%	60%	78%	62%	58%
1954	71%	104%	69%	67%	110%	84%	78%	74%	60%	74%	42%	59%	76%
2014	23%	15%	29%	38%	28%	30%	24%	36%	37%	18%	26%	31%	27%
2015	17%	58%	66%	39%	39%	48%	42%	25%	76%	51%	81%	103%	54%
2022	80%	90%	54%	49%	47%	47%	40%	48%	76%	69%	76%	98%	68%
2023	87%	132%	110%	96%	71%	81%	62%	95%	56%				

Evolução das Afluências Médias Mensais



Estação Elevatória de Santa Inês



Situação

Vazão (m³/s): Média Diária Praticada Média Mensal Autorizada Média Mensal Praticada

Período Seco Faixa 1: Normal

28,59

33,00

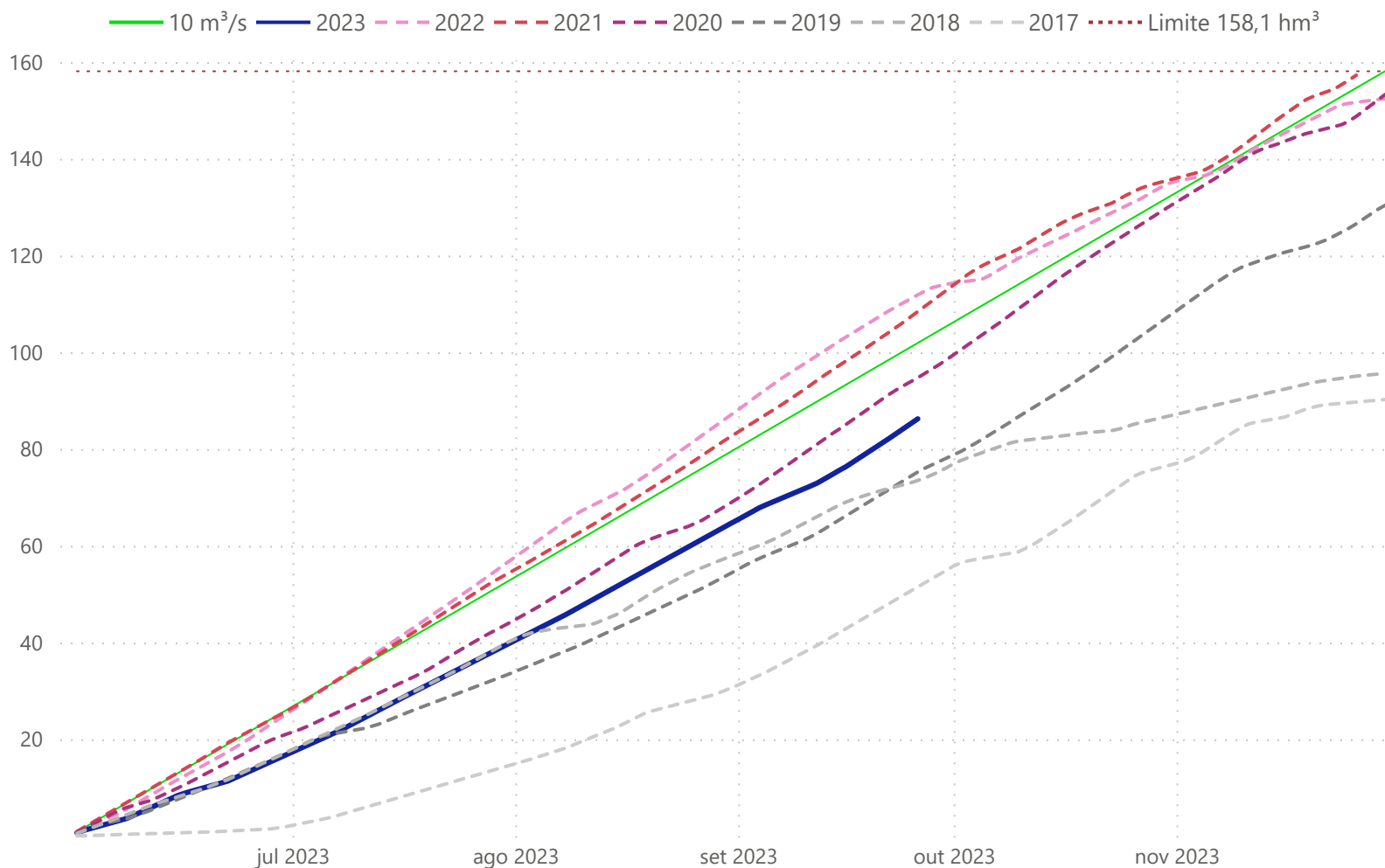
26,90

Acompanhamento do Sistema Cantareira

No Período Seco, nas Faixas 1, 2, 3 e 4 (Normal, Atenção, Alerta e Restrição),
será garantida uma vazão média, no período de 1º de junho a 30 de novembro, de 10,0 m³/s,
equivalente a um volume de 158,1 hm³, a ser liberada do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ

Data do boletim
26/09/2023

Volume liberado no Período Seco para as Bacias PCJ (milhões de m³)



Superintendência de Operações e Eventos Críticos
Coordenação de Operação de Reservatórios e Sistemas Hídricos

Dias decorridos do Período Seco



Volume liberado para as Bacias PCJ



Vazão liberada
hoje (m³/s)

11,81

Vazão média do
período (m³/s)

8,46

Volume adicional
mantida a vazão
liberada atual (hm³)

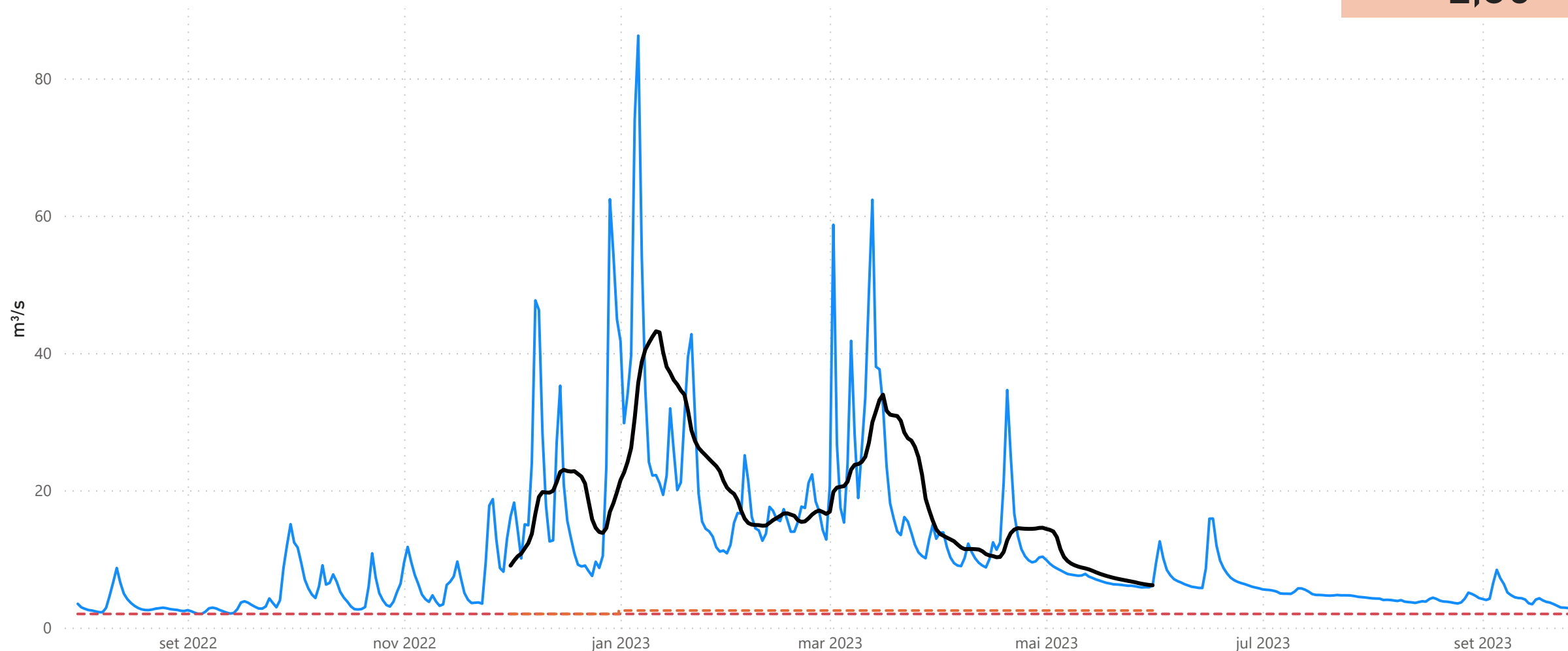
0,00

Posto de controle de Buenópolis (3D-009T), no rio Jaguari

Média Diária (m³/s)

2,80

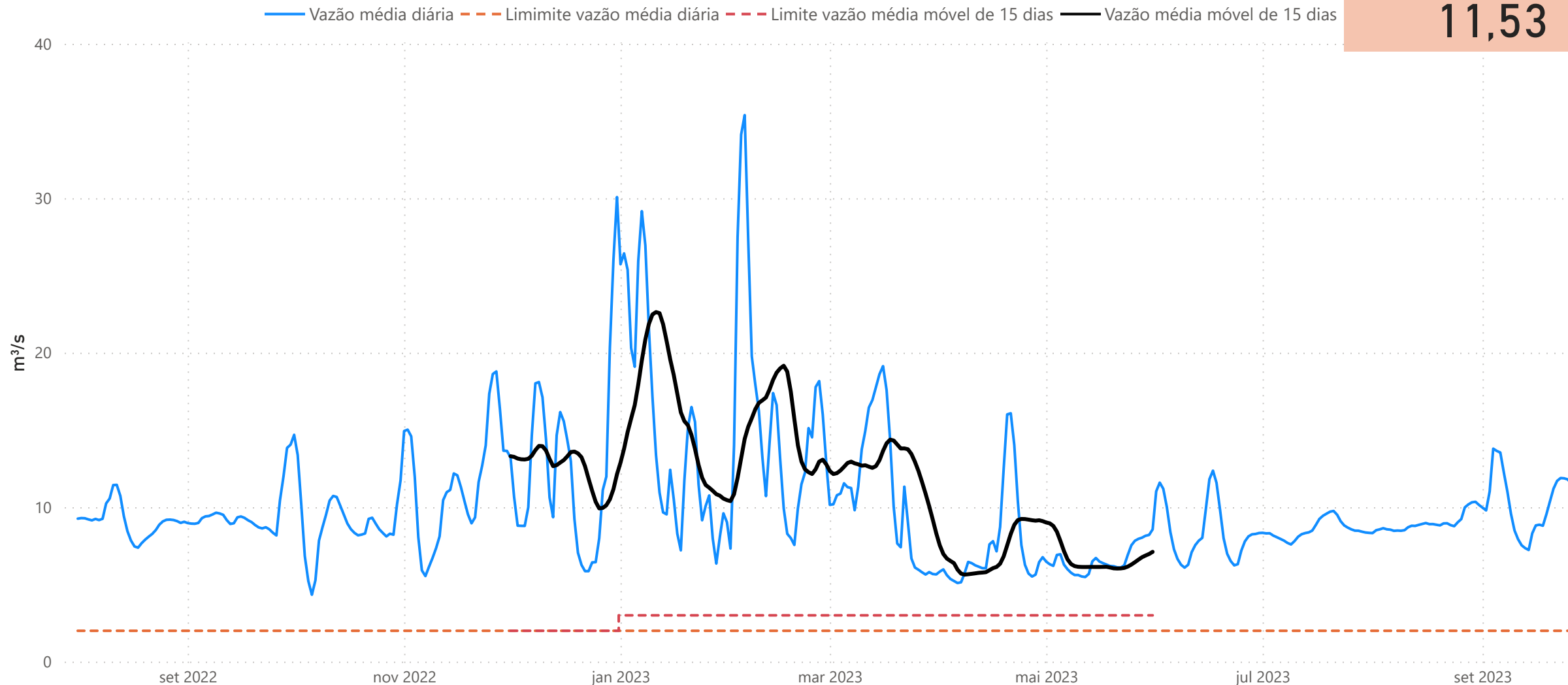
— Vazão média diária — Limite vazão média diária — Limite vazão média móvel de 15 dias — Vazão média móvel de 15 dias



Posto de controle de Atibaia (3E-063T), no rio Atibaia

Média Diária (m³/s)

11,53



Posto de controle de Captação de Valinhos (3D-007T), no rio Atibaia

Média Diária (m³/s)

13,08

